



Manual de Coleta, Acondicionamento, Preservação e Rejeição de amostras

Objetivo: Estabelecer critérios para aceitação e rejeição de amostras garantindo a qualidade e confiabilidade no processo pré-analítico. Os critérios estabelecidos fazem parte da garantia da qualidade do processo pré-analítico, que uma vez seguido, favorecem a rastreabilidade, confiabilidade e credibilidade dos nossos resultados.

Instruções: As amostras enviadas ao CITOPAR deverão vir acompanhadas da requisição, devidamente preenchida, com letra legível, com os dados do paciente, que segundo exigência da ANVISA possibilitem a realização do duplo check (nome completo do paciente, data de nascimento, número da carteirinha, carimbo médico, assinatura do paciente nas guias de convênio), seja ela impressa ou manuscrita, contendo o local anatômico do qual se origina a amostra (topografia), o diagnóstico clínico pré e pós-operatório, lesões prévias (principalmente lesões malignas), radioterapia ou quimioterapia prévia, etc.

Acondicionamento e Identificação das amostras: Para garantir a segurança dos dados do nosso laudo, qualquer amostra deve vir identificada com etiqueta autocolante, em letra legível, contendo: nome do paciente completo, além de designações como número do frasco, quando for mais de um. É importante que o material esteja adequadamente acondicionado de forma a evitar perdas, extravios ou inviabilizar tecnicamente sua análise.

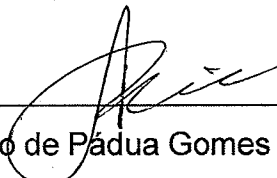
NOTA: A etiqueta deve ser colocada de maneira que se possa visualizar a amostra. Não colocar a etiqueta na tampa.

CRITÉRIOS PARA REJEIÇÃO DE AMOSTRAS

- Amostras sem identificação, sem requisição ou sem a documentação exigida.
- Dados incorretos ou incompletos sobre o paciente, a amostra ou solicitação médica.

- Amostra de Anátomo patológico sem formalina 10% ou com quantidade insuficiente de formáline 10%. Coletar o material, imediatamente imergi-lo em solução de formalina (formaldeído 10%), em volume de 6-10 vezes o equivalente ao volume do tecido.
- Amostras de Citologia Convencional ou Papanicolau recebidas sem Fixador.
- Amostras de Citologia Líquida Ginecológica sem preservador.
- Amostras de Imunofluorescência sem Meio de Michel ou Soro fisiológico.
- Identificação errada ou duvidosa da amostra.
- Frasco quebrado e/ou com vazamento de fixador.
- Frasco visivelmente sem material.
- Exames não realizados no laboratório.
- Exames retidos no local de origem, que após a coleta ultrapassem o intervalo de:
Citologia convencional: 6 meses
Citologia líquida ginecológica: 6 meses
Captura Híbrida: 6 meses
Citologia Especial: 6 meses
Citologia líquida não ginecológica: 6 meses com preservador, 1 semana sem preservador
Biópsia: 1 mês para espécime pequena, 15 dias para espécime média e grande.
- Espécimes cirúrgicas que estejam congelados.

NOTA: As amostras e suas não conformidades serão devolvidas juntamente com o protocolo.



Antônio de Pádua Gomes da Silva
Diretor Técnico



Larissa Luvison Gomes da Silva